

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

HS128 – LEITURA DIRIGIDA PARA ANTROPOLOGIA SOCIAL II

PROFESSORA RESPONSÁVEL: Profa. Dra. Regina Facchini

PERÍODO: 6ª feira – 14h às 18h

PROGRAMA

A disciplina de leituras dirigidas responde à necessidade de formação contínua dos pesquisadores de pós-graduação e de promoção da interlocução entre pesquisadores em diferentes níveis de formação. A disciplina pretende oferecer um roteiro de leituras aprofundadas, possibilitando o debate e troca em torno de referências centrais ao trabalho desenvolvido pelo grupo de pesquisadores e pelos docentes responsáveis. Os interesses intelectuais dos pesquisadores e docentes guiarão o trabalho com as leituras indicadas e as referências bibliográficas serão acionadas na articulação com seus temas de pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação. Cadernos Pagu, Campinas, n. 26, pp. 329-376, 2006.

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BUTLER, Judith. Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CARBY, V. Hazel. Mujeres blancas, escuchad! El feminismo negro y los límites de la hermandad femenina. In: JABARDO, Mercedes. Feminismos Negros - una antología. Traficantes de sueños, 2012.

CARRARA, Sérgio. Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo. Mana, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 323-345, 2015.

FOUCAULT, M. História da Sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

HARAWAY, D. Gênero para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. Cadernos Pagu, Campinas, n. 22, pp. 201-246, 2004. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/cpa/n22/n22a09.pdf>

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. In: Cadernos Pagu, n.5, pp.7-42, 1995.

hooks, bell. "Homeplace (a site of resistance)". In: Yearning: race, gender and cultural politics. Boston: South End Press, 1990.

McCLINTOCK, Anne. Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

MOORE, H. Understanding sex and gender. In: INGOLD, T. (org.) Companion Encyclopedia of Anthropology, Londres: Routledge, 1997. pp. 813-830. (tradução didática)

RUBIN, G. S. The traffic in women: notes on the 'political economy' of sex. In: RAITER, R. (Ed.). Toward anthropology of women. Nova York: Monthly Review Press, 1975.

RUBIN, G. S. Thinking Sex: notes for a radical theory of the politics of sexuality. In: NARDI, P. M.; SCHNEIDER, B. E. (Ed.). Social perspectives in lesbian and gay studies: a reader. New York: Routledge, 1998. pp. 100-133.

SCOTT, J. W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v.20, n.2, pp. 71-99, 1995.

WEEKS, J. Coming out: homosexual politics in Britain, from the nineteenth century to the present. London: Quartet Books, 1977. pp. 1-7.